

É oficial! A ASPPA (Associação de Pós-graduados Portugueses na Alemanha e.V.) está registada como Associação junto das entidades Alemãs, desde o dia 9 de Abril.

O ano ainda não vai a meio e a nossa Associação já conta com diversas actividades. No passado dia 15 de Janeiro realizou-se o primeiro encontro *iDEm ASPPAs*. Um jantar informal que contou com a presença da investigadora Dra. Maria Manuel Mota do Instituto de Medicina Molecular de Lisboa, que tem um trabalho de referência na área da Malária e que venceu o prémio Pessoa 2013. O evento, onde os participantes tiveram a oportunidade de conhecer a pessoa por detrás da cientista, foi um sucesso. Para saberem o que lá se conversou leiam a entrevista que ela nos deu, na segunda página. O segundo *iDEm ASPPAs* realizou-se no dia 12 de Março em Berlim e contou com a participação da investigadora portuguesa do Instituto Gulbenkian Ciência, Dra. Karina Xavier (foto em baixo). A segunda edição do evento foi também um sucesso e provou que este evento veio para ficar.



Os eventos *iDEm ASPPAs* pretendem, numa atmosfera sempre informal, promover a interacção da comunidade pós-graduada portuguesa residente na Alemanha com diversas personalidades portuguesas das mais diversas áreas, que residam ou estejam de visita na Alemanha. Com o intuito de continuar a organizar este evento contamos com as vossas sugestões. O próximo evento *iDEm ASPPAs* decorre já em Maio e conta com a presença do Senhor Embaixador de Portugal em

Berlim, Dr. Luis de Almeida Sampaio. Mais uma vez o encontro será em Berlim.



A 27 de Fevereiro realizou-se uma reunião aberta da ASPPA (foto em cima). O encontro decorreu no Lisboa Bar em Friedrichshain, Berlim. Para além da boa comida portuguesa e do ambiente informal este jantar teve como objectivo angariar novos membros e esclarecer dúvidas a todos os interessados em juntar-se a nós.

Em Março, realizou-se em Berlim o *Zweites Deutsch-Portugiesisches Forum (2º Forum Alemão-Português)* que contou com a presença de vários Ministros portugueses e alemães e a ASPPA também marcou presença.

Próximos eventos

13.05.14 - 19h

3º *iDEm ASPPAs* com o Senhor Embaixador de Portugal em Berlim, Dr. Luis de Almeida Sampaio. Restaurante D. Gonçalo Bom Heimstrasse, 3. 10965 Berlim. Uma vez que o número de participantes é limitado, pedimos a todos os interessados que nos contactem o mais rápido possível para o e-mail novidades@asppa.de, a fim de garantirem o vosso lugar.

Contacto:
contacto@asppa.de

Juntem-se a nós!



www.asppa.de

Entrevista com a Dra. Maria Manuel Mota

ASPPA: Como vê as relações científicas Portugal-Alemanha? De que forma acha que podem ser incrementadas?

M. Mota: *Networking* é a palavra do dia e há várias décadas, pelo que relações científicas entre Portugal - um país que tem ainda muito caminho para andar em termos de qualidade científica em geral - e a Alemanha - um país onde a média é mesmo muito elevada - serão sempre bem vindas. Eu acho que a melhor maneira de incrementar este tipo de relações é primeiro com as pessoas... alguns de vocês poderiam tornar-se embaixadores e escolher os melhores Institutos portugueses em diferentes áreas (não são assim tantos) e mostrá-los aí! Obviamente a outra forma é sempre por projectos de colaboração muito competitivos com grande qualidade e muito originais. Eu não gosto de usar a palavra Excelência pois acho que é vazia quando isolada! Acho que as palavras terão que ser *novelty* e *exciting*... talvez vocês pudessem trabalhar para que a Embaixada Portuguesa, junto de algumas entidades alemãs, conseguisse patrocinar este tipo de grants... poucos mas muito bons que fizessem a diferença. Finalmente, qualquer um de vocês no dia a dia a fazer o vosso trabalho da melhor forma será sempre o melhor tipo de embaixador de Portugal e da imagem que transmitem do país!

ASPPA: Com que olhos vê iniciativas como a ASPPA? De que modo considera que estas associações poderão contribuir de forma real para o reforço do papel da comunidade científica portuguesa no estrangeiro?

M. Mota: Dando a conhecer essa mesma comunidade - mas na minha opinião (e eu sei que nem toda a gente concorda!) devemos ser selectivos; só assim conseguiremos crescer melhor!

ASPPA: Fala-se muito hoje em dia de empreendedorismo científico. Como se poderá fomentar este tipo de actividades? Que papel poderá ter o *networking* e associações como a ASPPA na sua promoção?

M. Mota: Eu aqui tenho mais dificuldade... mas basicamente penso que não somos todos iguais e na minha maneira de ver ser empreendedor é daquelas características que se tem ou não tem... sem dúvida que identificar indivíduos com estas características e colocá-los em programas apropriados à sua formação parece-me a forma acertada mas não saberia como o fazer!



ASPPA: Olhamos com apreensão os recentes cortes no número de bolsas atribuídas pela FCT. Qual a sua opinião sobre estes cortes? Acha que está em curso uma alteração estruturada do paradigma do financiamento científico em Portugal? Ou estamos na presença de cortes cegos? Na sua opinião qual seria a melhor estratégia para promover a excelência da investigação nacional?

M. Mota: Os executores (no governo ou na FCT) dizem estarmos perante uma alteração de paradigma em que os investigadores serão agora mais responsáveis pelas suas equipas - dessa forma os programas doutorais estarão integrados na própria Instituição e as bolsas de post-doc serão incluídas nos *grants*, o problema é que este discurso apesar de fazer sentido com a ação no caso das bolsas/programas doutorais (os primeiros programas foram criados antes deste corte abrupto de bolsas individuais!), o mesmo não acontece com os post-docs - não há projectos há 2 anos consecutivos para grande parte das equipas de investigação no país e por isso os chefes de equipa não se puderam adaptar a esta nova realidade, pior que isso não tinham a mínima ideia de que esta mudança estava a acontecer até saberem os resultados das bolsas! Como sou positiva dou o benefício da dúvida de que realmente possa haver um plano de mudança de estratégia da qual não discordo - mas a execução deixa muito a desejar e pode sem dúvida colocar em risco muitos grupos extremamente promissores mas ainda frágeis e esses sim podem ser o futuro!

Contacto:
contacto@asppa.de

Juntem-se a nós!



www.asppa.de